



Levantamento de aves na Estação Ecológica de Carijós, Ilha de Santa Catarina, Brasil.

Dias, D.; Vieira, B. V.; Caldas, E. C.; Serafini, P. P.

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Meio Ambiente, Florianópolis, SC, Brasil.

E-mail: daysediasgrad@gmail.com

A Estação Ecológica de Carijós abrange uma área de 712ha na Ilha de Santa Catarina e visa à proteção dos ecossistemas de restinga e manguezal. Tais ambientes abrigam diversas espécies ameaçadas e endêmicas e são altamente pressionados pela expansão urbana. Para dar continuidade ao monitoramento desta unidade de conservação, foi realizado um levantamento qualitativo, através de amostragens *ad libitum*, bibliografia e capturas através de redes-de-neblina ($E=38.880h.m^2$) entre novembro de 2010 e março de 2012 na gleba de Ratonés ($27^{\circ}54'S$ e $48^{\circ}52'O$; $27^{\circ}56'S$ e $48^{\circ}50'O$). Do total de 224 espécies registradas, 148 pertencem ao levantamento para o plano de manejo em 2007, 35 a registros esporádicos na literatura e 41 novos pelo presente estudo. A avifauna ($n=224$) corresponde a 66% do que é encontrado na Ilha de Santa Catarina ($n=339$) e cerca de um quarto do que é encontrado no estado, o que reflete sua importância regional. Algumas espécies que merecem destaque são: *Conirostrum bicolor*, espécie endêmica de manguezais e considerada vulnerável em nível estadual; *Spizaetus tyrannus* e *Rallus longirostris*, vulneráveis em nível estadual; *Thalasseus maximus*, considerada vulnerável em nível estadual e nacional; *Sporophila frontalis* e *Amadonastur lacernulatus*, vulneráveis em nível estadual, nacional e mundial; *Tangara peruviana*, em perigo em nível estadual e vulnerável em nível mundial; e *Phoebetria palpebrata*, *Pseudastur polionotus*, *Strix hylophila*, *Eleoscytalopus indigoticus* e *Cyanocorax caeruleus*, consideradas quase ameaçadas em nível mundial. A Estação Ecológica de Carijós também serve de abrigo para diversas espécies migratórias como *Vireo olivaceus*, *Pluvialis squatarola* e *Calidris alba*. Como estas e outras aves utilizam o entorno imediato, a anexação de áreas limítrofes é indicada para a conservação deste grupo.

Financiamento: CNPq; ICMBio.

